

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ECI MONTE CARMELO: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE

Iallif Natan Nascimento Lima (CAPES/UEPB) ¹
Alana Barbosa (CAPES/UEPB) ²
Gilda Carneiro Neves Ribeiro (CAPES/UEPB) ³
Maria Izabel da Silva Moura (CAPES/SEC/PB) ⁴

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar as vivências que obtive durante minha participação no Programa de Residência Pedagógica (CAPES), enquanto aluno do curso de licenciatura em Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba. Dentro do Programa atuei nas turmas do Ensino Fundamental II e Médio na ECI Monte Carmelo. Destaco a elaboração de projetos pedagógicos, como "El Cuento Mágico de Guinea" e "Viajando por Latinoamérica", visando promover a diversidade cultural latino-americana. Adotei estratégias pedagógicas alinhadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. As aulas focaram em aspectos geográficos, culturais e artísticos de países hispânicos, incentivando a expressão criativa dos alunos. Além disso, participei ativamente de eventos e reuniões escolares na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, escola campo em que atuei, contribuindo para a integração e discussões pedagógicas. O minicurso "Viajando por Latinoamérica" foi ofertado também no IX Encontro de Iniciação à Docência e as Tardes Formativas enriqueceram minha formação pedagógica, proporcionando aprendizado teórico e prático. Busquei respaldo teórico em Gimeno Sacristán, David Ausubel e em partes das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e da Proposta Curricular do Estado da Paraíba.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Diversidade Cultural; Eventos Escolares.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo principal aprimorar a formação dos estudantes que estão cursando licenciaturas, incentivando sua participação

¹Graduando em letras espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Bolsista residente atuante no programa de residência pedagógica da CAPES. E-mail: iallif.lima@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda em letras espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Bolsista residente atuante no programa de residência pedagógica da CAPES. E-mail: alana.barbosa2@aluno.uepb.edu.br;

³ Profa. Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente orientadora do subproduto Letras Espanhol no Programa de Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br;

⁴ Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: maria.moura@professor.gov.com.br;



ativa na educação básica como uma parte integrante do processo formativo. Ele proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar de forma prática o ambiente educacional, participando ativamente em escolas de educação básica. Durante esse processo, os estudantes em formação recebem orientação de professores experientes e podem aplicar na prática o que aprenderam na teoria. O objetivo é fazer os futuros professores se familiarizarem com o ambiente escolar, desenvolverem suas habilidades de ensino e enfrentarem situações e desafios reais da educação, isto é, a vivência no ambiente escolar, que a residência pedagógica proporciona aos docentes em formação, é muito importante para o desenvolvimento profissional desses estudantes, pois a prática faz com que eles adquiram experiências e novos conhecimentos.

O objetivo deste trabalho é relatar minha experiência adquirida durante a participação no Programa Residência Pedagógica, no decorrer do curso de licenciatura em Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I (Campina Grande-PB). A atuação ocorreu nas turmas de 6º, 8º e 9º ano (Fundamental II) e no 1º ano do ensino médio na ECI Monte Carmelo, onde foram promovidos encontros para elaboração de projetos, planejamentos com a preceptora, intervenção com os alunos, eventos escolares, reuniões com a gestão e interação com os professores da escola campo.

PRIMEIRA REUNIÃO: INFORMAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS

Com a divulgação dos resultados da seleção de bolsistas promovida pela CAPES para a atuação no PRP, nós, estudantes de graduação em letras espanhol, da UEPB, contemplados com a seleção, fomos convocados para reuniões. Nos primeiros dias participei, juntamente com os preceptores e demais residentes, de reuniões conduzidas pela docente orientadora, para orientações gerais e esclarecimentos sobre a essência e objetivos do PRP. Após estas reuniões iniciais, passamos a ter reuniões de base teórica, coordenadas pela docente orientadora e orquestradas por professores voluntários, que nos guiaram e introduziam conteúdos pertinentes à área de formação de professor, para garantir melhor desempenho em nossa atuação como residentes.

Na programação de reuniões, tivemos um encontro com a preceptora Maria Izabel da Silva Moura, preceptora da ECI Monte Carmelo. Tivemos a oportunidade de conhecer as instalações físicas da escola, e receber informações sobre os horários da disciplina de espanhol e, na ocasião, tivemos também a oportunidade de ser apresentado a um membro do corpo

docente da ECI Monte Carmelo, a professora Lúcia, da área de linguagens, que ministra a disciplina de língua inglesa.

Após a fase introdutória, em que participamos de reuniões gerais, encontros de formação e observação de aulas, antes de dar início às nossas intervenções na ECI Monte Carmelo, tivemos uma reunião, no dia 22 de maio de 2023, para elaborar dois projetos que visam instigar os estudantes à valorização e apreço pela riqueza cultural latino-americana. Durante esta reunião, decidimos lançar, inicialmente, o projeto intitulado *"El cuento mágico de Guinea: un viaje apasionante a través de la cultura afro-hispana"* para os alunos do 6º ano do ensino fundamental. Este projeto tem como base proporcionar a imersão dos estudantes na cultura da Guiné Equatorial, o único país africano que tem o espanhol como língua oficial. Por meio de um conto guineano, buscamos desenvolver a compreensão auditiva dos alunos, estimulá-los a usar a criatividade por meio de desenhos interpretativos confeccionados por eles, e promover a interpretação do conto com base em seus conhecimentos prévios.

Além disso, elaboramos um segundo projeto intitulado *"Viajando por latinoamérica"*, que também teve como propósito aproximar os estudantes das culturas de alguns países hispânicos. Este projeto foi realizado nos níveis fundamental e médio da ECI Monte Carmelo. Apresentamos os países Argentina e Paraguai nas turmas de 8º e 9º ano, enquanto Venezuela e Colômbia foram apresentados nas turmas de 6º e 7º ano do ensino fundamental e apresentamos Cuba em algumas turmas do ensino médio. Planejamos apresentar esse projeto durante nossas intervenções por meio de aulas expositivas, utilizando slides para a apresentação de cada país.

Tendo em vista como foi trabalhado a diversidade cultural na ECI Monte Carmelo ao longo desses dois projetos, compartilho uma citação relevante do teórico espanhol José Gimeno Sacristán (2002) a respeito de cultura, ensino e educação que destaca a importância de se trabalhar a diversidade cultural nas escolas:

Queremos assinalar que a diversidade, assim como a desigualdade, são manifestações normais dos seres humanos, dos fatos sociais, das culturas e das respostas dos indivíduos frente à educação nas salas de aula. A diversidade poderá aparecer mais ou menos acentuada, mas é tão normal quanto a própria vida, e devemos acostumar-nos a viver com ela e a trabalhar a partir dela. A heterogeneidade existe nas escolas, dentro delas e também nas salas de aula porque existe na vida social externa. A educação também é causa de diferenças ou da acentuação de algumas delas. Nós, professores e professoras, participamos da diversificação e da homogeneização, da equiparação e da desigualdade. (SACRISTÁN, 2002, p. 15).

Neste fragmento o autor sugere que os professores tenham um papel ativo na promoção da diversidade cultural e fala que nós educadores temos que trabalhar com a diversidade e mostrar as diferenças por meio da educação. Levar a diversidade cultural para a sala de aula possibilita que os alunos desenvolvam respeito e aprendam a lidar com as diferenças, e além disso fará com que eles possam notar semelhanças e diferenças entre sua cultura e a cultura explorada em sala de aula.

PRIMEIRA INTERVENÇÃO: APRESENTAÇÃO DO CONTO GUINEANO

Em 25 de maio de 2023, realizamos a apresentação de um dos projetos para a turma do 6º ano da ECI Monte Carmelo. Utilizamos a sala de vídeo da escola para exibir os slides. Iniciei a apresentação compartilhando informações e curiosidades sobre o país, começando pela bandeira e localização geográfica da Guiné Equatorial. Durante a apresentação destaquei que é o único país africano que tem o espanhol como língua oficial. Ao longo da apresentação, eu e meus colegas residentes exploramos mais aspectos da cultura guineana antes de iniciar a leitura do conto.

Após compartilhar informações sobre o país, começamos a ler de forma lúdica e interativa o conto afro-hispânico "La señora del río" da autora Rachel Ilombé (1981). Para facilitar a compreensão do conto, adotamos o método de aprendizagem significativa, baseado na teoria de David Ausubel (1918-2008), que consiste em um método no qual o novo conhecimento é associado de maneira significativa e lógica ao conhecimento prévio existente na mente do aluno. Nesse processo, as informações recém-adquiridas são vinculadas e integradas a conceitos ou ideias já presentes na estrutura cognitiva do aluno. O conto, de Rachel Ilombé (1981), apresenta semelhanças com o conto de fadas "Cinderela" de Charles Perrault (1697). Nosso objetivo era que o aluno, com base em seu conhecimento prévio, estabelecesse hipóteses sobre a história, criando conexões entre os dois contos e adquirindo novos conhecimentos sobre a cultura afro-hispânica. Como por exemplo, o termo "balelé", que é apresentado no conto, trata-se de uma dança da cultura da Guiné Equatorial, e esse evento de dança cultural pode ser assimilada ao baile que ocorre no conto de fadas da gata borralheira dos irmãos Grimm, e isso faz com que o aluno adquira conhecimentos da cultura guineana através de seus conhecimentos preestabelecidos. Por fim, como atividade proposta, oferecemos aos alunos uma oficina de pintura, com o objetivo de que eles produzissem um

desenho que trouxesse as características citadas durante toda apresentação do conto levando também em consideração as informações dadas sobre o país.

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: AULAS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, destaca a importância do ensino de diversidade cultural no sistema educacional brasileiro. O artigo 26 da LDB menciona que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem promover o entendimento e o respeito aos valores culturais e artísticos, bem como a diversidade étnico-racial. Portanto, a LDB incentiva a inclusão de conteúdos que abordem a diversidade cultural, étnica e racial no ensino, visando à promoção da igualdade, do respeito e do reconhecimento da pluralidade presente na sociedade.

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos."(BRASIL, 1996).

Ao lecionar espanhol, é possível relacionar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) ao ensino da diversidade cultural dos países hispanofalantes. O artigo 26, que destaca o respeito aos valores culturais, pode ser aplicado integrando aspectos culturais e históricos de países de língua espanhola. Essa abordagem não apenas atende à diversidade cultural exigida pela LDB, mas também enriquece a compreensão dos alunos sobre a pluralidade presente nos países hispânicos.

Para ministrar as aulas na ECI Monte Carmelo, com o propósito de envolver os alunos de forma profunda na experiência da cultura latino-americana, optei por adotar tal sequência didática:

No dia 12 de julho de 2023, promovi uma aula no 8º ano “A” da ECI Monte Carmelo com o objetivo de imergir os alunos na cultura da Argentina. Iniciamos explorando dados geográficos e curiosidades, destacando personalidades marcantes do país. Fizemos uma atividade escrita, focada em perguntas sobre o país e suas personalidades, e também na criação de quadrinhos, isso despertou o interesse dos alunos, havendo interação e debate sobre futebol e a dança tango. A criação de quadrinhos inspirados no estilo de Quino proporcionou uma expressão artística, onde os alunos deram vida a suas interpretações e

usaram sua criatividade. Durante a criação de quadrinhos, testemunhei um ambiente interativo e colaborativo. Essa aula proporcionou boas reflexões, como a importância de expressar a cultura através de diferentes formas artísticas. A avaliação refletiu não apenas o conhecimento adquirido, mas também a participação, criatividade e engajamento dos alunos.

Na aula do dia 19 de julho de 2023, conduzi uma experiência enriquecedora para os alunos do 8º ano, explorando a cultura do Paraguai. Abordei aspectos como a localização geográfica e a moeda do país, estimulando discussões sobre sua economia e comércio, incluindo a conversão do Guarani (moeda paraguaia) para o real. Além disso, introduzi a bandeira do Paraguai, propondo aos alunos uma atividade envolvente: desenhar a bandeira e apresentar o significado das cores e símbolos que a compõem.

Em uma aula para o 1º ano do ensino médio em 02 de agosto de 2023, destaquei os ritmos e danças de Cuba. A experiência envolveu os alunos na música cubana, enriquecendo não apenas o entendimento da língua, mas também conectando a linguagem à expressão artística, promovendo uma apreciação mais ampla da diversidade cultural hispânica.

Em 16 de agosto de 2023, durante uma aula para o 8º Ano, explorei a cultura gastronômica de países hispânicos. Apresentei pratos típicos, seguido pela transcrição e encenação do texto "El restaurante". Essa ideia de encenação foi inspirada a partir de uma das oficinas das tardes formativas conduzidas por Gilda Carneiro, docente orientadora da RP, na UEPB Campus I em Campina Grande. Essa oficina, intitulada "Poesia em Cena," foi realizada em colaboração com o coletivo Ariel Literário. Essa abordagem lúdica envolveu os alunos, elevando a interatividade e contribuindo para uma experiência educativa enriquecedora. A encenação não apenas promoveu a aplicação prática do idioma, estimulando a expressão oral e a compreensão linguística, mas também desenvolveu confiança na comunicação em espanhol, aprimorando habilidades de pronúncia e entonação, além de estimular criatividade e trabalho em equipe.

Em 30 de agosto, apresentei à turma do 8º ano um texto chamado "*Géneros musicales de países latinos: Instrumentos musicales*". O plano de aula foi dividido em dois momentos: a transcrição do texto no primeiro dia e a leitura com a atividade correspondente em 5 de setembro de 2023. Destacar os gêneros musicais e instrumentos da América Latina visa enriquecer a compreensão cultural dos alunos, promovendo uma apreciação mais profunda da diversidade musical da região.

Em 26 de setembro, vivenciamos uma tarde literária emocionante na ECI Monte Carmelo, repleta de apresentações envolventes, incluindo cordéis, danças e dramaturgia. Foi uma tarde incrível, que proporcionou momentos únicos de apreciação cultural. A importância dessa tarde literária vai além do entretenimento, pois estimula o amor pela literatura e promove a expressão artística dos alunos.

OFERTA DE UM MINICURSO NO IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (ENID).

No dia 6 de novembro, tivemos a oportunidade de conduzir remotamente um minicurso durante o IX Encontro de Iniciação à Docência (IX ENID), um evento acadêmico centrado em discussões e produções relacionadas aos programas Residência Pedagógica e PIBID. O minicurso, intitulado "*Viajando por Latinoamérica*", foi ministrado em dupla, e colaboramos na criação do material juntos. O trabalho em conjunto contribuiu para a qualidade desse minicurso e proporcionou aos participantes uma experiência virtual repleta de informações, curiosidades e destinos turísticos de todos os países latino-americanos. O retorno dos participantes foi bastante positivo, destacando o apreço pelo tema e a sensação de estar em uma viagem pelos diversos países da região. Essa experiência proporcionou ações interativas mesmo em cenário remoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a minha participação no Programa Residência Pedagógica me proporcionou uma experiência enriquecedora e transformadora ao longo do curso de licenciatura em Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I (Campina Grande-PB).

Sobre as tardes formativas, destaco a importância desses encontros, que foram de muito aprendizado e troca de ideias. A interação com professores experientes, a abordagem de temas relevantes como a relação professor-aluno e o uso de tecnologias na educação, bem como as oficinas presenciais de "Poesia em Cena", foram de extrema importância para aplicar em sala de aula. Sobre as intervenções na ECI Monte Carmelo, os projetos pedagógicos "*El Cuento Mágico de Guinea*" e "*Viajando por Latinoamérica*" buscaram não apenas transmitir conhecimento linguístico, mas também promover a valorização da diversidade cultural. As aulas e sequências didáticas foram planejadas com base na legislação educacional, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), destacando a importância de abordar

a diversidade cultural. A experiência de lecionar sobre Argentina, Paraguai, Cuba e outros países latino-americanos proporcionou uma visão ampla da riqueza cultural presente na região.

Em resumo, ter sido bolsista do PRP/CAPES foi mais do que um estágio prático, foi uma experiência inesquecível e uma oportunidade de aprendizado, de enfrentamento de desafios e construção de habilidades para a futura prática docente, que vão fazer toda a diferença em minha vida profissional. Agradeço à CAPES pela oportunidade de vivenciar esta experiência e reconheço sua importância no meu crescimento como futuro educador.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

DAVID AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. Educacross, 2021. Disponível em: < <https://blog.educacross.com.br/educacao/aprendizagem-significativa/> >. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

GRIMM, Irmãos – Gata Borralheira. In Contos Completos – 1ª Ed. – Círculo de Leitores e Temas e Debates, 2013. ISBN: 9789896442491;

ILOMBE, Raquel. Leyendas guineanas. Editorial Malamba, 1981.

SACRISTÁN, J. G. A construção do discurso sobre a diversidade e suas práticas. In: ALCUDIA, R. et al. Atenção à Diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.